



A extensão universitária como estratégia pedagógica na formação de professores: Um estudo de caso na Universidade do Namibe

University extension as a pedagogical strategy in teacher education: A case study at the University of Namibe

Meredes Algemiro Martins Esteves¹ Ovidio Mário Luís César²
José Miner Tchivinga Mossambe³ Josué do Nascimento Ananias Sudi⁴
Sebastião Ntumitango Bernardo Afonso⁵ Sónia Dailsany Sacatuala Henrique⁶
Nataniel Quielquis Domingos Calepete⁷ Luís Tchitalakumbi Domingos Katotala⁸

Submetido: 03/12/2025 Aprovado: 03/01/2026 Publicação: 03/02 /2026

RESUMO

Esta pesquisa analisou como as atividades de extensão universitária podem ser uma ferramenta eficaz na preparação de futuros professores. O estudo, realizado na Universidade do Namibe, focou-se num projeto específico desenvolvido em parceria com uma escola local. A metodologia foi baseada num estudo de caso detalhado, que utilizou observações, fotografias e entrevistas com os estudantes universitários e os alunos da escola envolvidos. A ideia central que guia o trabalho é a de que a extensão é um pilar fundamental da universidade, tão importante quanto o ensino e a pesquisa, porque consegue conectar o conhecimento teórico com a realidade prática. Os resultados mostraram que a experiência foi benéfica para todos. Para os futuros professores, a atividade permitiu desenvolver habilidades de ensino e didática na prática. Para os alunos da escola, o projeto funcionou como uma forma de orientação profissional. Para a universidade, a iniciativa fortaleceu a sua ligação e compromisso com a sociedade. A conclusão do estudo é que a extensão universitária é uma estratégia de ensino indispensável, pois contribui para a formação de educadores mais críticos, capazes de refletir sobre a sua prática e verdadeiramente comprometidos com as questões sociais.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Estratégia de Ensino; Teoria e Prática.

ABSTRACT

This research investigated how university extension activities can be an effective tool in preparing future teachers. The study, conducted at the University of Namibe, focused on a specific project developed in partnership with a local school. The methodology was based on a detailed case study, which used observations, photographs, and interviews with the university students and the school students involved. The central idea guiding the work is that extension is a fundamental pillar of the university, as important as teaching and research, because it manages to connect theoretical knowledge with practical reality. The results showed that the experience was beneficial for everyone. For future teachers, the activity allowed them to develop teaching and didactic skills in practice. For the school students, the project served as a form of career guidance. For the university, the initiative strengthened its connection and commitment to society. The study concludes that university extension is an indispensable teaching strategy, as it contributes to the training of more critical educators, capable of reflecting on their practice and truly committed to social issues.

Keywords: University Extension. Teaching Strategy. Theory and Practice.

¹ Universidade do Namibe, Angola. meredesesteves58@gmail.com

² Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. suluvika@gmail.com

³ Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. joseminerjminer@gmail.com

⁴ Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. jomilson70@gmail.com

⁵ Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. sebastiao96.ba@gmail.com

⁶ Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. sonia.dsh.carlos@gmail.com

⁷ Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. nataniel17.org@gmail.com

⁸ Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE), Angola. luiskatotala015@gmail.com

1. Introdução

A extensão universitária é um dos pilares fundamentais da educação superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Ela desempenha um papel essencial na integração entre a universidade e a sociedade, promovendo a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido em sala de aula. (Leite, 2018, *apud* Moraes; Coutinho, 2025), defende que as universidades devem adotar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O autor explica que cada dimensão tem um papel específico: o ensino está ligado à construção e transmissão do conhecimento historicamente acumulado; a pesquisa é o processo de criação e concretização de novos saberes; e a extensão atua como um mecanismo educativo de intervenção social, respondendo às demandas da comunidade.

Este estudo teve como objetivo, analisar a contribuição da extensão universitária, enquanto estratégia pedagógica, para a formação inicial de professores na Universidade do Namibe, tomando como estudo de caso um projeto de intervenção realizado em parceria com o Complexo Escolar n.º 101M. Dr. Álvaro de Boa Vida Neto. Para a fundamentação da pesquisa, procedeu-se a um levantamento de publicações diversas, como artigos, teses e documentos institucionais, que abordassem a temática da Extensão universitária.

O Decreto Presidencial n.º 90/09, de 15 de Dezembro, fornece a base legal para as normas gerais reguladoras aplicáveis a todas as instituições que integram o Subsistema do Ensino Superior, no seu Art. 3, versa a respeito da liberdade académica, declara que as universidades gozam de autonomia para ensinar e pesquisar com diversidade de ideias e métodos, desenvolver projetos de extensão que levam o conhecimento à sociedade, alinhadas com as estratégias definidas pelo órgão de tutela.

Porém, (Luacuti et al., 2017, *apud* Ima-Panzo, 2018, p.61) expressa peremptoriamente que “a expressão Extensão Universitária não aparece de modo exposto em todo o articulado da Constituição da República de Angola” (2017:25). Tal afirmação evidencia que em Angola, a prática da extensão ainda se encontra em fase embrionária.

Entretanto (Brás, 2019, p. 78, *apud* Ima-Panzo, 2018) corrobora fazendo menção a alínea (g) do artigo 63 da lei n.º 17/16, de 7 de Outubro que estabelece os Objetivos Gerais do Subsistema de Ensino Superior concluindo que a lei em apreço já traz avanços significativos em relação à legalidade e legitimidade da extensão universitária em Angola, pois no artigo 70.º define-se claramente que as IES são centros vocacionados para a promoção da formação académica e profissional, da investigação científica e da extensão universitária, com personalidade jurídica própria [...]. Outro fator que atribui a extensão universitária uma importância vital é o facto da

sua promoção e apoio estar contemplado nas ações de gestão do Titular do Poder Executivo (Presidente da República), conforme o artigo 76.º que trata da Promoção da formação, da investigação e da extensão universitária.

2. Fundamentação teórica

2.1. Casos de integração teoria-prática

Diferentes instituições angolanas vocacionadas ao ensino superior têm implementado projetos extensionistas que ilustram a conexão entre teoria e prática. Ima-Panzo (2018) relata que a Escola Superior Pedagógica do Bengo implementou um programa de orientação em Matemática para a 10.^a classe, denominado "Projeto das Batas Brancas". Ao longo de sete meses, 62 adolescentes, identificados pelas suas batas brancas, frequentaram a instituição para receber apoio na disciplina. Eles foram acompanhados de forma individualizada por 42 estudantes do 3.º ano da Licenciatura em Ensino de Matemática, cada tutor orientando um ou dois alunos. O projeto provou ser mutuamente vantajoso: os alunos do ensino secundário obtiveram ajuda acadêmica, enquanto os universitários puderam desenvolver suas competências intelectuais e pedagógicas, culminando em resultados positivos para ambos os grupos.

Outro exemplo é o projeto Feira da Boa Vontade, da Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo (FMUMN), resultou em benefícios duplos: por um lado, garantiu à população acesso a consultas médicas gratuitas, atendimento básico e ações de prevenção de doenças; por outro, proporcionou aos estudantes de medicina um ambiente prático para o seu desenvolvimento profissional e cívico, consolidando sua formação por meio da experiência real (Mambo et al., 2025). Essa experiência não só aprimora a formação médica, mas também contribui para a melhoria da qualidade de vida da população atendida. Portanto, essas ações demonstram como a extensão pode ser um mecanismo eficaz de aprendizagem.

2.2. Aplicação da extensão na formação de docente na Universidade do Namibe

Estabelecida pelo Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de Outubro de 2020, que reestruturou a rede de ensino superior, a Universidade do Namibe é uma instituição recente que se encontra em fase de consolidação. A sua missão fundamenta-se em três pilares: oferecer formação académica e profissional de alto nível, fomentar a investigação científica e promover a extensão universitária em todas as áreas do conhecimento (Universidade do Namibe [UNINBE], s.d., parágrafo 1).

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade do Namibe, conforme detalhado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), (2023-2027), concebe uma visão integrada onde o ensino é encarado como a base para preparar cidadãos capacitados para uma integração produtiva na sociedade. A investigação científica, tanto básica como aplicada, é orientada pelo propósito fundamental de melhorar o bem-estar das comunidades. Por fim, a extensão universitária é elevada à categoria de instrumento pedagógico essencial, destinado a ligar a teoria à prática. Esta tríade visa não apenas a formação integral dos estudantes, mas também o desenvolvimento social, através de uma simbiose estratégica que fortalece a ecologia de saberes entre a universidade e a sociedade. É, particularmente, por meio da extensão que a UNINBE opera essa articulação entre conhecimento teórico e ação prática, fomentando a produção de novos saberes e contribuindo de forma efetiva para o progresso socioeconómico e cultural.

2.3. Integração Pedagógica entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades e o Complexo Escolar nº 101M. Dr. Álvaro de Boa Vida Neto

2.3.1. Contextualização e objetivos

Como parte do seu compromisso com a integração entre a universidade e a sociedade, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe (FCSH-UNINBE) realizou um projeto de extensão na Complexo Escolar nº 101M. Dr. Álvaro de Boa Vida Neto em alinhamento com as atividades da Semana das Ciências da Educação. A iniciativa buscou fortalecer o diálogo académico com a comunidade escolar, promovendo a troca de conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras, teve como objetivos:

- Promover a articulação entre teoria académica e prática pedagógica;
- Fortalecer a formação dos estudantes universitários através de experiências reais de ensino;
- Estimular o interesse dos alunos do ensino médio pelas Ciências da Educação;
- Contribuir para a melhoria da qualidade educativa na comunidade local.

2.3.2. Actividades realizadas

O projeto incluiu diversas atividades interativas:

- **Oficinas de metodologias ativas:** Universitários aplicaram técnicas como aprendizagem baseada em projetos e pedagogia de pares, adaptando conteúdos curriculares do ensino superior. Padrão et al. (2021), destaca que a metodologia da educação entre pares

configura-se como um recurso fundamental para fortalecer os laços entre indivíduos de grupos análogos.

- **Simulações de aulas:** Estudantes de licenciatura planejaram e ministraram aulas experimentais, recebendo *feedback* dos alunos e docentes, conforme demonstram as figuras 1 e 2.

Figura 1: Sessão prática de microscopia ótica integrada ao componente curricular de Ciências Biológicas.



Fonte: Acervo da Pesquisa

Durante a atividade, conduzida como uma aula laboratorial, os estudantes realizaram a observação e análise microscópica de diferentes espécimes, utilizando lâminas histológicas previamente preparadas (Figura 1). A prática permitiu a observação de estruturas celulares e micro-organismos, promovendo a compreensão morfofuncional de amostras biológicas. Sob a orientação dos docentes, os discentes manusearam os microscópios óticos, ajustando objetivas e focagem para melhorar a resolução das imagens.

Discentes do 3.^a Ano do Curso de Licenciatura em Ensino de Química participaram de uma sessão demonstrativa de experimentação química, integrada à disciplina de Química Analítica. Durante a atividade prática, realizada no laboratório didático, os futuros docentes executaram experimentos com ênfase na segurança laboratorial e aplicabilidade pedagógica (Figura 2). A sessão permitiu a observação de fenômenos físico-químicos, como mudanças de coloração, efervescência e liberação de energia, utilizando instrumentação específica e vidrarias laboratoriais. Sob a orientação dos professores das duas instituições envolvidas.

Figura 2: Sessão demonstrativa de experimentação química, integrada à disciplina de Química Analítica



Fonte: Acervo da Pesquisa

- **Feira de profissões:** Apresentação de carreiras em Ciências Humanas, destacando caminhos acadêmicos e profissionais.

Estudantes do 2.^a Ano do Curso de Licenciatura em Ensino de Geografia em uma exposição interdisciplinar. O projeto expositivo articulou conteúdos curriculares de quatro eixos fundamentais da formação geográfica: Cartografia, Hidrogeografia, Solos e Topografia (Figura 3). A participação na feira permitiu exercitar a transposição didática, além de promover a valorização da geografia como disciplina fundamental para a compreensão de questões socioambientais atuais.

Figura 3: Orientação vocacional integrada à formação das ciências geográficas



Fonte: Acervo da Pesquisa

Discentes do 2.^a Ano do Curso de Licenciatura em Ensino Primário participando ativamente no evento de orientação vocacional, concebida no âmbito das disciplinas de Educação Artística e Matemática do Ensino Primário e sua Metodologia. Sob a orientação da docente da cadeira, os estudantes articularam os conteúdos programáticos da Educação Artística todos elaborados com materiais reciclados e de baixo custo, refletindo uma preocupação com a sustentabilidade educativa e jogos lúdico-pedagógicos desenvolvidos pelos futuros docentes, conforme ilustrado nas figuras 4 e 5.

Figura 4: Orientação vocacional voltada à aeducação Artística



Fonte: Acervo da Pesquisa

Figura 5: Demonstração de jogos lúdico-pedagógicos



Fonte Acervo da Pesquisa

2.3.3. Impactos e benefícios

Segundo (Hennington, 2005, *apud* Sá et al., 2022), a relevância dos programas universitários é evidenciada pela relação que constroem entre a instituição de ensino e a sociedade. Essas iniciativas constituem um dos pilares da tríade ensino, pesquisa e extensão, propiciando que tanto discentes quanto docentes desenvolvam habilidades, competências e uma postura crítico-reflexiva para a atuação profissional.

Para os Alunos do Ensino Médio:

- **Estímulo intelectual:** As metodologias interativas aumentaram o engajamento e a compreensão de temas complexos;
- **Orientação profissional:** A feira de profissões ampliou perspectivas de futuro, especialmente para estudantes de baixa renda.

Para a Comunidade:

- **Fortalecimento institucional:** A parceria entre universidade e escola gerou um modelo replicável que vão abranger outras localidades.

3. Materiais e métodos

O presente estudo adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, em formato de estudo de caso, conforme orienta Yin (2015), sendo desenvolvido na Universidade do Namibe (UNINBE), especificamente na Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades (FCSH), em parceria com a Complexo Escolar n.º 101M. Dr. Álvaro de Boa Vida Neto. Essa abordagem foi escolhida por permitir compreender o fenómeno da extensão universitária a partir de sua ocorrência real e de múltiplas fontes de evidência.

A população do estudo foi composta por 30 estudantes universitários dos cursos de Licenciatura em Ensino de Química, Geografia, Ciências Biológicas e Ensino Primário, bem como 40 alunos do ensino médio da escola participante. A amostra foi intencional, envolvendo discentes e docentes que atuaram diretamente nas atividades extensionistas.

As técnicas de recolha de dados incluíram:

- (a) observação participante, conforme defendido por Flick (2009), que permite captar comportamentos e interações em seu contexto natural;
- (b) registros fotográficos e relatórios de campo, que documentaram as atividades realizadas;
- (c) entrevistas semiestruturadas, aplicadas a docentes e estudantes para compreender percepções sobre o impacto da extensão.

Os procedimentos metodológicos seguiram as linhas orientadoras do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027 da UNINBE, que valoriza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As etapas principais incluíram: Planejamento das oficinas e actividades pedagógicas; Implementação prática nas dependências da escola; Registro e acompanhamento das interações; Sistematização e análise dos dados qualitativos.

A análise dos dados foi realizada com base na análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2016), buscando identificar categorias emergentes relacionadas à integração teoria–prática, desenvolvimento de competências pedagógicas e impactos sociais. A triangulação de dados assegurou maior validade aos resultados (Gibbs, 2018).

4. Análise e discussão dos resultados

Os resultados evidenciam que as ações extensionistas, quando integradas ao currículo, favorecem aprendizagens significativas e a efetiva articulação entre teoria e prática, reafirmando o papel transformador da extensão universitária na formação docente (Incrocci; Andrade, 2018). Nesse sentido, tais ações contribuem para o desenvolvimento do pensamento analítico, ao mesmo tempo em que aproximam os estudantes da realidade social e ampliam suas possibilidades de atuação cidadã, fortalecendo práticas pedagógicas contextualizadas (Rodrigues et al., 2025).

Observou-se, ainda, que os estudantes universitários desenvolveram competências didático-metodológicas, ampliando sua capacidade de planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas reais, o que lhes proporcionou uma formação mais reflexiva e humanista, em consonância com as normas pedagógicas da UNINBE e com os princípios de formação integral defendidos por Freire (2019), segundo os quais o educador se constitui no diálogo com a comunidade.

Para os alunos do ensino médio, a participação nas oficinas e feiras de profissões resultou em maior engajamento, curiosidade científica e orientação vocacional. Tais evidências dialogam com Mambo (2025), que observou benefícios semelhantes em projetos da Universidade Mandume Ya Ndemufayo, destacando que a extensão cria espaços de aprendizagem comunitária que fortalecem o vínculo entre universidade e sociedade.

Do ponto de vista institucional, o projeto gerou fortalecimento da imagem pública da universidade e consolidou um modelo de interação replicável. Esse resultado está alinhado com Leite et al. (2018), que argumentam que a extensão contribui para a responsabilidade social universitária, transformando o conhecimento acadêmico em benefício público.

A análise qualitativa dos relatos e registros indicou três categorias centrais: Integração teoria-prática: evidenciada nas simulações de aula e oficinas experimentais; Desenvolvimento de competências docentes: fortalecimento da autonomia e do protagonismo estudantil; Impacto comunitário: fortalecimento da escola parceira e estímulo à continuidade das ações.

No entanto, a extensão universitária demonstrou ser uma estratégia pedagógica eficaz, capaz de construir pontes entre a academia e a comunidade, e de consolidar uma formação docente mais crítica, empática e socialmente comprometida (Morais & Coutinho, 2025; Panzo, 2018).

5. Conclusão

Os resultados confirmam que a extensão universitária é um instrumento pedagógico essencial para integrar teoria e prática, gerando significativo impacto social.

A articulação entre teoria e prática enriquece de forma irreplicável a formação dos universitários, transformando-os em agentes de mudança. Estes, por sua vez, ao atuarem com os alunos do ensino médio, não apenas aplicaram seu conhecimento, mas se tornaram modelos inspiradores, despertando o interesse pelas carreiras educacionais.

O estudo de caso demonstrou que a extensão universitária desloca o centro do conhecimento da universidade para as comunidades. Nesta estratégia pedagógica, o conhecimento é construído coletivamente na interação, cabendo à universidade o debate e a articulação desses saberes. Para que a formação de professores seja verdadeiramente transformadora, é imprescindível que os graduados vivenciem a realidade comunitária. Essa experiência direta é o que permite uma formação mais humana e crítica, rompendo com perspectivas limitadas. O impacto esperado é um ensino que não apenas informa, mas transforma consciências. A principal conclusão é que a transformação da prática docente começa pela ressignificação da mentalidade do futuro professor durante a sua jornada acadêmica, colocando-o no papel de aprendiz ativo perante a sociedade.

Sugestões

Com base no sucesso da experiência inicial, conclui-se ser vantajoso que a Universidade do Namibe perpetue e amplie o alcance do projeto, integrando-o de forma permanente à sua estrutura por meio de um programa de estágios extensionistas voltado para seus diversos cursos e para o atendimento de escolas em comunidades carentes.

Referências

ANGOLA. Decreto Presidencial n.º 90/09, de 15 de dezembro. Normas gerais reguladoras do Subsistema de Ensino Superior. **Diário da República de Angola**, I Série, n.º 237, 2009.

ANGOLA. Decreto Presidencial n.º 285/20, de 29 de outubro. Reorganização da Rede de Instituições Públicas de Ensino Superior. **Diário da República de Angola**, I Série, n.º 173, 2020.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRÁS, C. A.; SCAFF, E. A. da S. Políticas de formação de professores em Angola: trajetória e desafios. ETD - **Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 25, p. e023053, 2023.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 58. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GIBBS, G. **Analyzing qualitative data**. 2. ed. London: SAGE Publications, 2018.

INCROCCI, L. M. M. C.; ANDRADE, T. H. N. de. O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 187-212, 2018.

LEITE, Â. R. L.; BORGES, L. C.; SANTOS, L. G. da S. A produção do conhecimento de grupos de pesquisa do curso de hotelaria - UFMA no âmbito da extensão universitária. **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 17, n. 2, p. 15-25, 2018.

MAMBO, A. Q. Extensão universitária: satisfação dos participantes da Feira da Boa Vontade da Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo na província da Huíla em Angola. **Revista ACIPI**, 2025.

MORAIS, J. G. S. P.; COUTINHO, D. J. G. A importância da extensão universitária por meio de projetos em ciências sociais aplicadas: uma revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 4, abr. 2025. ISSN 2675-3375.

PADRÃO, M. R. A. V. **Educação entre pares: protagonismo juvenil na abordagem preventiva de álcool e outras drogas**. SciELO Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estudos/a/educacao-entre-pares>. Acesso em: 10 set. 2025.

PANZO, J. **Extensão universitária em Angola: tendências, ações e projeções**. 1. ed. Luanda: Mayamba Editora, 2018. ISBN 9789897611605.

RODRIGUES, Adriely Almeida et al. O Pensamento Algébrico como Ponte entre o Saber Escolar e a Ação Extensionista em Matemática. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 13, p. 227-235, 2025.

UNIVERSIDADE DO NAMIBE (UNINBE). **Normas vigentes**. Namibe: Universidade do Namibe, s.d. Disponível em: <https://www.uninbe.ao/Normas/index.php>. Acesso em: 10 set. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.